

# Ministro: falta promoção de cruzeiros

Celso Sabino, da pasta de Turismo, ressalta que os armadores deveriam investir mais em divulgação no Brasil, como é feito no exterior

ALEXSANDER FERREZ - 22/2/24

TED SARTORI  
DA REDAÇÃO

O ministro do Turismo, Celso Sabino, acredita que as empresas de cruzeiros deveriam promover mais a atividade e os destinos oferecidos no Brasil. Para ele, ampliar a divulgação poderia aumentar o número de turistas viajando de navio dentro do País. A declaração aconteceu durante o 6º Fórum da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), realizado ontem na sede da Confederação Nacional de Municípios (CNM), em Brasília.

“Os armadores têm que investir no Brasil. Não só na construção e melhoria dos terminais de passageiros, que praticamente são privados, mas também em promoção, fazendo com que brasileiros e estrangeiros despertem mais interesse em conhecer o Brasil embarcados em cruzeiros”, afirmou o ministro, em conversa com o consultor de assuntos portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues, que foi um dos mediadores do evento.

Como uma das principais justificativas, Sabino reforça os atrativos do Brasil, tanto nas paisagens quanto na culinária. A comprovação desse status, já bastante conhecido, veio em três eleições consecutivas do prêmio World Travel Awards (WTA), um dos mais importantes no setor de turismo global. O País foi escolhido como o destino mais desejado de cruzeiros de toda a América do Sul.

## SANTOS DESTACA

A temporada 2024-2025 está prevista para o período entre novembro deste ano e maio do próximo. Atualmente, Santos é responsável por cerca de 60% dos embarques e desembarques de cruzeiristas no Brasil.

“As companhias investem muito em promoção nos Estados Unidos, na Europa e



Santos é responsável por cerca de 60% dos embarques e desembarques de cruzeiristas no Brasil; destinos com belas paisagens e boa culinária incentivam a atividade no País



O ministro do Turismo, Celso Sabino, participou de evento da Clia

## COMODIDADE

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), Marco Ferraz, os cruzeiros são multigeracionais e se configuram como viagens completas, pois reúnem no mesmo pacote o transporte, hospedagem, alimentação, múltiplos destinos e atividades em um único lugar, sem precisar desfazer e refazer malas. Além da cabine escolhida, os passageiros têm à disposição piscinas, áreas com academias, quadras poliesportivas e pista de caminhada. Também podem escolher entre diversos bares e lounges temáticos ou, se preferirem, podem visitar spas, que oferecem massagens, acupuntura, terapias faciais e corporais, além de aulas de ioga e meditação.

no Caribe e fizemos uma provocação (durante o evento) para que invistam também em promoção aqui no País, para que cada vez mais

brasileiros e estrangeiros possam fazer cruzeiros dentro do País e não fora”, ressaltou o ministro, em entrevista à TV Tribuna.

O pedido de Celso Sabino também encontra apoio nos números. Ele cita que o Brasil tem um mercado de mais de 200 milhões de pessoas.

“O Governo tem investido na redução das distâncias entre as classes sociais, com programas de distribuição e renda. Isso tem feito com que o brasileiro em especial esteja viajando cada vez mais. No ano passado, superamos todas as marcas de brasileiros viajando dentro do País. Estamos perseguindo neste ano o recorde de turistas estrangeiros visitando o Brasil”, acrescentou à TV Tribuna.